



LINHA DA BEIRA ALTA

COMEÇOU
A FUNCIONAR
SISTEMA
AUTOMÁTICO
DE SINALIZAÇÃO E
TELECOMUNICAÇÕES

ver centrais



BOLETIM

FOLHA INFORMATIVA INTERNA

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP - N.º 51 - 30-3-96



COMBOIO DAS CORES VOLTOU À LINHA

- quase uma centena de crianças foi a Santarém num comboio muito especial, um comboio de alegria, de canções, de desenhos. Riscos & Rabiscos de novo nos carris. ver pág.8



E AGENTES DE VIAGEM ENCONTRARAM-SE EM COIMBRA

ver pág.7

PAÇO DE ARCOS TEM PLANOS PARA
MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS
FERROVIÁRIAS. Carcavelos e Cascais são outros
dois polos de desenvolvimento num processo que
visa a melhoria da qualidade oferecida aos clientes.

ver págs. 2/3

CLARO!

O espaço de coordenação, debate e informação da União Internacional dos Caminhos de Ferro (UIC) não se confina nessas “fronteiras” porque permite um conhecimento recíproco dos “actores” das diversas redes de Caminho de Ferro e, entre eles, se estabeleceram relações de confiança e de entreajuda. Uma forma de vencer algumas barreiras que as “bitolas” por vezes levantam.

Nesse quadro temos mantido – embora um pouco afastados do ritual das reuniões anuais – contactos frequentes com colegas de Relações Públicas de outras redes. Assim, tivemos recentemente a visita de um colega dos Caminhos de Ferro italianos. Também eles em plena transição para o acolhimento das directivas comunitárias, quisemos saber como se processavam nos FS (Ferrovie dello Stato) as ligações com a Comunicação Social.

Após uma narrativa bem organizada de um quadro psicossocial característico de um país europeu desenvolvido, o nosso colega italiano concluiu: “Na actividade com os meios de comunicação social nunca tivemos problemas. De resto, numa empresa ferroviária, de âmbito nacional, é fácil ter todos os dias uma notícia interessante para passar aos jornalistas!”

Claro que pusémos a questão que o Leitor está a pensar. E os jornalistas como acolhem essas informações dos FS? Como uma verdadeira fonte de informação que as RP das Empresas são?

A resposta foi imediata. “Acolhem bem, mas porque é que não haviam de aceitar, de bom grado!?”. Claro.

Dr. Américo da Silva Ramalho

Chefe do Gabinete de Relações Públicas

A construção de uma nova estação, de uma interface rodo-ferroviária e a supressão de passagem de nível ao caminho de ferro integram o Plano Integrado de Paço de Arcos, PIPA, assinado a 9 de Março entre o Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa e a Câmara Municipal de Oeiras. As obras estão avaliadas em 675 mil contos e estarão concluídas até ao ano 2000.

O propósito do PIPA é dotar Paço de Arcos de um conjunto de infra-estruturas rodo-ferroviárias. Na parte respeitante ao caminho de ferro, prevê-se ainda a construção de dois viadutos – um rodoviário e outro ferroviário. Os trabalhos requerem também a consolidação de terrenos, com a construção de muros de suporte e serão executados ao longo de 24 meses.

Conforme na ocasião referiu o dr. Bráamcamp Sobral, presidente do GNFL, a assinatura do Plano foi o culminar de longos estudos e negociações. E é um novo passo no processo de modernização da Linha de Cascais, em curso. Com ele cumpre-se o redimensionamento dos acessos rodoviários à nova estação ferroviária, o que permite também o descongestionamento rodoviário de Paço de Arcos com a construção de espaçosos parques

de estacionamento para viaturas particulares e para transportes colectivos..

SECRETÁRIO DE ESTADO EM CARCAVELOS E CASCAIS

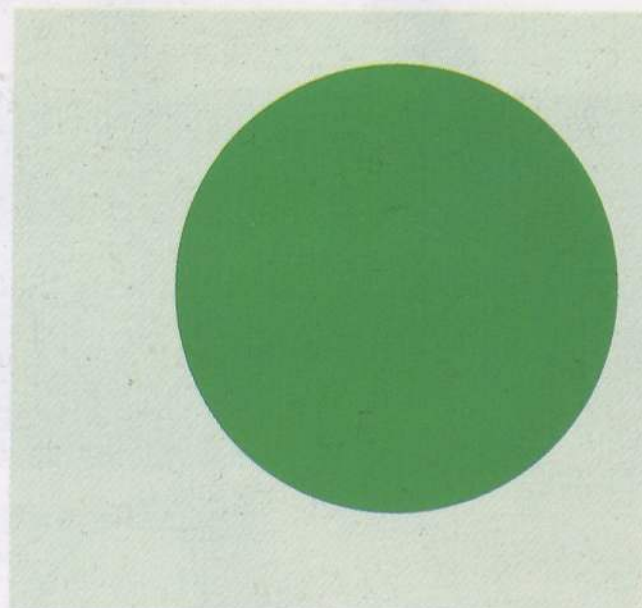
Na antevéspera da assinatura do PIPA, o Secretário de Estado das Obras Públicas, dr. Crisóstomo Teixeira, deslocou-se ao conselho de Cascais, tendo visitado demoradamente as obras de construção da nova estação de Carcavelos (com cais coberto com uma extensão de 200 metros), da passagem inferior ao caminho de ferro, de um parque para estacionamento de viaturas particulares e outro para transportes colectivos, supressão de duas passagens de nível, e de um parque para material circulante, tudo obras inseridas no PICA, Plano Integrado de Carcavelos. Acompanharam o Secretário de Estado, o Presidente da Câmara de Cascais, responsáveis da Junta Autónoma das Estradas e do GNFL.

Sabe-se que estão perspectivadas intervenções, similares à que ocorre em Carcavelos, na Parede, em São Pedro e em São João do Estoril. Tudo aponta para que





esta modernização esteja concluída até ao ano 2002. O eng. Cardoso dos Reis, vice-presidente do GNFL, sublinhou que a renovação da Linha pode vir a ter um custo total da ordem dos 50 a 60 milhões de contos. Está em constituição um Grupo de Trabalho (integrando a autarquia, a JAE e o GNFL) destinado a estudar e preparar os projectos para a melhoria das acessibilidades e modernização das infra-estruturas ferroviárias. ■



PAÇO DE ARCOS JÁ TEM PLANO PARA MODERNIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

• Avançam os estudos e trabalhos para a modernização da Linha de Cascais.



Já está ao serviço o Sistema de Sinalização Automática e de Telecomunicações na Linha da Beira Alta, entre Pampilhosa e Mangualde. Cumpre-se assim uma das etapas da modernização da Linha por onde passa a nossa principal ligação internacional. Em simultâneo, começou a exploração ferroviária, em via dupla, entre a Pampilhosa e as proximidades do Luso – um marco importante na história do

grama de modernização da Linha da Beira Alta. Já em Junho entra ao serviço o novo Sistema de Sinalização e Telecomunicações entre Mangualde e Vilar Formoso. Ou seja, toda a Linha ficará totalmente beneficiada com este Sistema, o que eleva os níveis de segurança e permite a implantação de um novo modelo de gestão totalmente computadorizado. Outros trabalhos contribuem para o reforço da segurança: assinalável im-

tracção eléctrica. A partir de Junho está electrificada a Linha da Pampilhosa a Mangualde. Em Outubro, a electrificação alcança a Guarda. E no início do próximo ano Vilar Formoso.

UMA OBRA HISTÓRICA

É este talvez o maior investimento ferroviário nacional dos últimos 60 anos, só comparável à electrificação da Linha do Norte, nos anos 50. Envolve custos da ordem dos 40 milhões de contos – já concretizados, 30 milhões. Todo o trabalho foi conduzido por um Gabinete da própria CP, asses-

Parece que foi ontem que os trabalhos se iniciaram. Mas mobilizaram-se energias num poderoso esforço e a modernização da Linha da Beira Alta fez-se em passo acelerado.

Tanto que os resultados estão à vista: cumprem-se os prazos e, dentro em pouco, no princípio do próximo ano, já se poderá ir de Vilar Formoso à Pampilhosa em comboio com tracção eléctrica e na mais absoluta segurança. E com maior velocidade. Esta é a crónica dos acontecimentos: do que já está feito e do que vai fazer-se nos próximos meses.

túneis às exigências da electrificação e de um novo tráfego de grandes contentores. Para isso impôs-se aumentar a secção transversal dos túneis. E tudo se faz, mantendo a Linha da

suspensão da circulação. Acção gigantesca, que requereu o empenho generoso de técnicos, quadros e trabalhadores da CP, honra a Empresa. Até porque se conseguiu

Modernização da Linha da Beira Alta COMEÇOU A FUNCIONAR O NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO AUTOMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

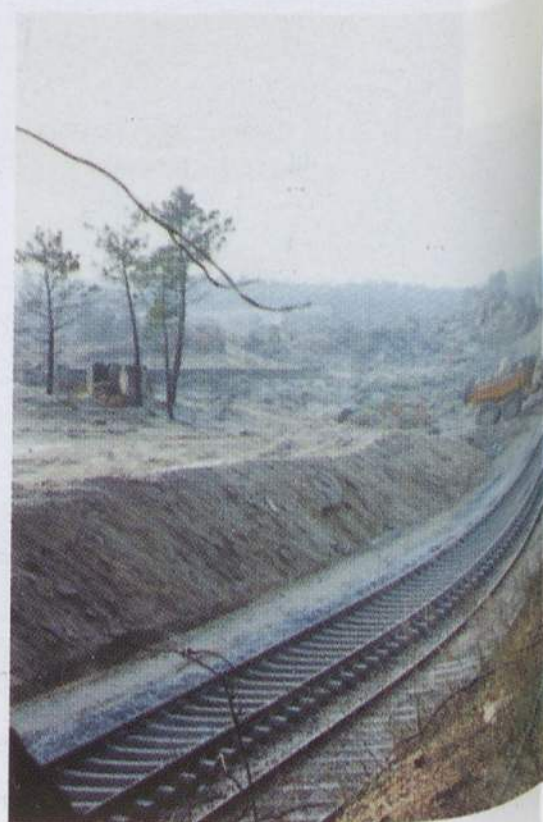
caminho de ferro em Portugal.

Recentemente, a CP concluiu a remodelação das quinze principais estações da Linha da Beira Alta. Foram dotadas com melhores plataformas para embarque e desembarque de passageiros. Foi também aumentado o cumprimento das linhas de modo a permitir a circulação de comboios com maior número de carruagens ou de vagões.

Quanto à via, foi integralmente renovada ao longo de cerca de 60 quilómetros. Nela estão já integradas dezassete novas variantes ao traçado, o que permite o aumento das velocidades de circulação em troços significativos da Linha da Beira Alta e acarreta importantes ganhos de tempo no percurso.

OS NOVOS PASSOS QUE SE ANUNCIAM

Novas metas vão ser em breve atingidas no pro-



pacto neste domínio teve a construção de meia centena de passagens superiores e inferiores ao caminho de ferro, de novas estradas e caminhos rodoviários, o que possibilitou já a supressão de 120 das 350 passagens de nível existentes entre Pampilhosa e Vilar Formoso. Também se preparam grandes passos para a passagem da tracção diesel à



sorado – na parte de gestão e de fiscalização – por um consórcio internacional. Mobilizou a colaboração de trinta dos mais importantes Gabinetes de Projectos nacionais e estrangeiros, duas dezenas de empresas de Construção, neles se incluindo os maiores empreiteiros nacionais e internacionais. E neste trabalho se empregam diariamente cerca de 900 trabalhadores. Houve e há que enfrentar dificuldades. Uma das maiores, a execução das obras para a adaptação dos doze

Beira Alta aberta à exploração porque a CP presta um serviço público de transportes que não pode ser recusado. Nestas condições, os empreiteiros apenas podem trabalhar nos intervalos entre comboios e em períodos, normalmente nocturnos, de

levar a cabo, nas condições descritas, num prazo relativamente curto. A modernização e electrificação da Linha da Beira Alta fica na história dos caminhos de ferro portugueses, como um dos seus momentos altos. ■



JORNADAS DE PONTES FERROVIÁRIAS

Realizou-se a 14 de Março, no Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, um Seminário sobre "Gestão, reabilitação, ensaio e avaliação de pontes ferroviárias".

De Portugal, foram oradores José Andrade Gil, da CP, Raimundo Delgado, da FEUP, e J. Cândio Martins. Da Polónia, Jan Bien, P. Maliszewicz e K. Flaga. E da Ucrânia, B. Hnidets.

REUNIÃO INTERNACIONAL DO PROGRAMA COPERNICUS

Decorreu em Lisboa - Santa Apolónia, a 28 e 29 de Março, a Terceira Reunião Plenária do Programa "Copernicus-263", dedicada ao estudo da "Viabilidade de aplicação de suportes activos de via nos tabuleiros de pontes ferroviárias". Neste Programa, com financiamento

comunitário e coordenação da WS ATKINS Science & Technology, participam - além da CP - a Universidade da Beira Interior (Covilhã), a Universidade da Catalunha (Barcelona), a Universidade Técnica de Praga, o Instituto de Investigação Tecnológica de Varsóvia, a Contec e a Hydromat.



POESIA EM SANTA APOLÓNIA

Noite de poesia em Santa Apolónia: foi a 14 de Março. Numa carruagem colocada no terminal internacional, decorreu o lançamento de "Memórias de Paisagem", um livro de Nuno Rebocho, publicado pelas Edições Margem, com o patrocínio da CP. Na apresentação do livro, falaram, além do autor, o Chefe de Gabinete de Relações Públicas da CP, dr. Américo Ramalho, o editor (Manuel Geraldo) e o prefaciador, Mário Contumílias. Tito Livio leu poemas deste "Memórias de Paisagem". A sessão contou ainda com canções nas vozes de Julian del Valle e Miguel Trovoadá. Foi mais uma jornada de cultura numa estação ferroviária, a comprovar as enormes potencialidades destes espaços para a vida social.

Durante o mês de Março, a CP e os comboios foram "vedetas" em acontecimentos diversos. Deles se falou em debates, seminários, conferências. Assim:

Na Guarda, no auditório do Instituto Politécnico, a ADFER (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Transportes Ferroviários) promoveu a apresentação do projecto de modernização da Linha da Beira Alta, que estará concluída no próximo ano e que implicou um investimento de 40 milhões de contos.

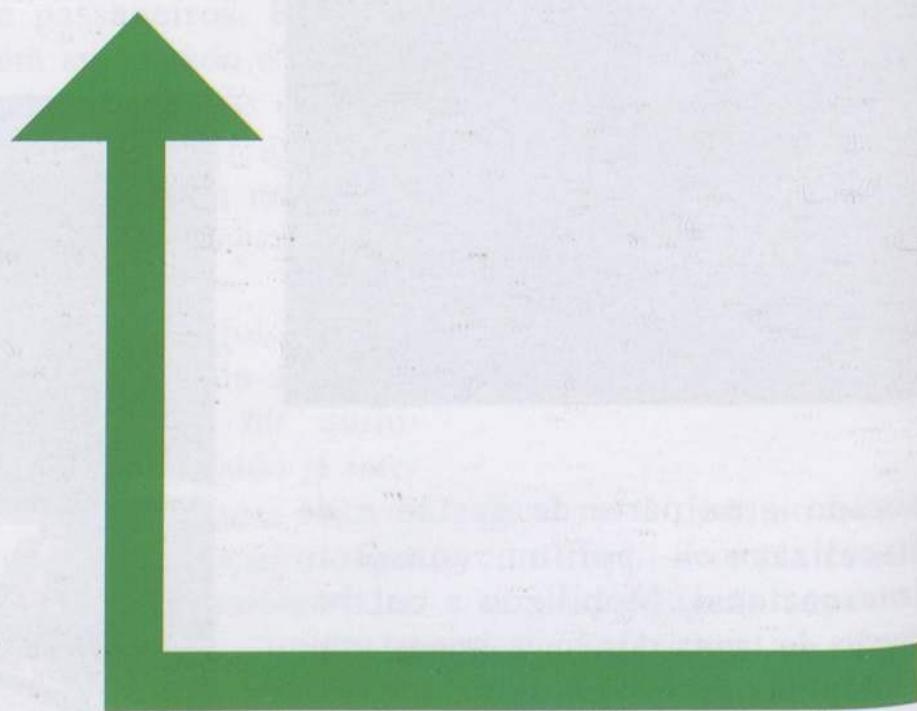
Também a ADFER levou ao Porto, à sede nortenha da Ordem dos Engenheiros, a apresentação do projecto de modernização da Linha do Norte, agora na sua etapa inicial. Prevê-se nela um investimento de 170 milhões de contos. Nesta apresentação foi analisado o impacto da modernização da Linha do Norte na área Metropolitana do Porto.

A CP esteve igualmente pre-

sente na I Feira do Imobiliário, organizada pela Associação Industrial do Minho, que teve lugar em Viana do Castelo. Num dos seminários aí realizados, discutiu-se a Logística dos Transportes e nele foram analisadas as perspectivas da rede ferroviária do Minho.

Em Vila Nova de Famalicão, promovido pela respectiva Câmara Municipal, a CP fez-se presente no Seminário Internacional sobre Transportes Urbanos e Interurbanos, no qual participaram também técnicos franceses, belgas e espanhóis, operadores de transporte privados, estabelecimentos de Ensino secundário e universitário, autarcas.

Ainda em princípios de Março, a CP, através do seu chefe do Gabinete de Relações Públicas, dr. Américo Ramalho, esteve presente no seminário "Marketing e Comunicação na Administração Pública", que se realizou em Lisboa. ■



COMBOIOS MOTIVAM REFLEXÃO EM CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS



Tradição com resultados positivos

CP E AGENTES DE VIAGEM ENCONTRARAM-SE EM COIMBRA

Desde 1991, uma vez por ano, a CP e as agências de viagens encontram-se. Trata-se de renovar relações comerciais, informar e ouvir, dar conta de preocupações e de intenções, mostrar produtos. A experiência demonstra que os resultados têm sido positivos. Por isso, CP e operadores turísticos voltaram a encontrar-se. Agora em Coimbra, na Quinta das Lágrimas.

É já uma tradição o encontro anual entre a CP e as agências de viagens. Um encontro que serve para apresentar os produtos de interesse turístico que a transportadora oferece, serve também para esclarecer e sensibilizar, aprofundar relações comerciais, ouvir sugestões, analisar problemas comuns. Desta feita, o encontro teve por cenário a Quinta das Lágrimas, em Coimbra, a 20 de Março. A "delegação ferroviária" incluiu: pela CP, o dr. José Oliveira Monteiro, Director-Geral do Serviço de Transportes, o eng. Óscar Amorim (DCC) e eng. Rico, da Agência Comercial de Coimbra; o eng. Rodrigues dos Santos e o dr. Aires São Pedro, do Gabinete de Tráfego, a dra. Eduarda Loureiro, da Agência Comercial do Porto. Presentes também, a RENFE (Juan Carlos Ugalde) e a SNCF (Marie Lamouroux).

Como foi exposto, as agências tendem a converter-se numa segunda rede de vendas de viagens em comboio, uma vez que algumas delas têm balcões no estrangeiro: deste modo, são bons operadores para residentes no estrangeiro que se desloquem a Portugal em gozo de férias. E os factos comprovam a boa aceitação quer do Lusitânia Comboio Hotel, quer do Sud Express. A CP oferece uma gama de produtos de qualidade, com preços concorrenciais. É o caso do Alfa Club, entre Lisboa e Porto, com duas composições diárias – um serviço destinado a empresários, executivos e quadros. E estacionamento das viaturas próprias em estacionamentos gratuitos (em Santa Apolónia, Campanhã e Aveiro), Alfa Bus também gratuito a partir de Santa Apolónia para vári-

os pontos de Lisboa, pequeno almoço ou lanche incluído no preço do bilhete. A nova geração dos Intercidades, com composições de alta qualidade e conforto, torna-se igualmente apetecível para fins turísticos. Em particular para as ligações com o Algarve: a CP comercializa, no período estival, o Comboio Azul, ligando o Porto a Vila Real de Santo António, o qual tem registado aumento de vendas de ano para ano. Outros produtos. Destinados aos jovens: o cartão InterRail, o bilhete Internacional Jovem, o bilhete Euro-Dominó e o Euro-Minigrupo. Aspecto também abordado, a disponibilidade, por parte da CP, para acordar com eventuais interessados a possível exploração para fins turísticos de troços ferroviários desactivados. ■

CP EM BREVES

A CP APOIOU A DESLOCAÇÃO a Lisboa de estudantes deficientes de Armamar. Uma iniciativa do Núcleo de Ensino Especial de Armamar que trouxe à capital treze escolares deficientes; uma visita pedagógica que permitiu confrontar o ambiente urbano com o rural da sua origem. A CP ofereceu-lhes a viagem de comboio entre a Régua e Lisboa (com regresso à Régua) e também da Estação do Rossio a Sintra.

O GABINETE DO NÓ FERROVIÁRIO DO PORTO abriu concurso para o fornecimento e instalação de bases, postes, cabos, fios, tubos isoladores e outro material para as instalações fixas do troço Contumil/Porto, bem como das instalações de manutenção de Contumil, com valor-base de 150 mil contos e execução de trabalhos em 120 dias de calendário.

ASSINADO UM ACORDO ENTRE o Gabinete do Nó Ferroviário do Porto e a Câmara Municipal da capital nortenha com vista à revitalização da centenária Ponte de D. Maria Pia. Desactivada há cinco anos, a ponte idealizada por Gustave Eiffel, merece agora um estudo para o seu eventual aproveitamento com fins turísticos.

ASSINADA A ADJUDICAÇÃO do projecto de rede base do futuro Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo (ligando Cacilhas ao Fogueteiro e ao Monte da Caparica/Universidade). Ao acto presidiu o Secretário de Estado dos Transportes, dr. Guilhermino Rodrigues. Recorde-se que a CP e o Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa integram o Grupo de Acompanhamento constituído para a realização desta obra. O contrato de adjudicação do anteprojecto, no valor de 134 mil contos, foi celebrado com um consórcio liderado pela firma francesa Semaly SA e no qual participam a Hidrotécnica Portuguesa e a Pret-Profabril

DEVIDO À MUDANÇA DA HORA legal europeia foram ajustados os horários dos comboios internacionais. Assim. Ligação Porto-Vigo: partida do Porto - 7h.34, 15.08, 18.57; chegada a Vigo - 12.03, 19.45, 23.06 (hora local). Vigo-Porto: partida de Vigo - 8.20, 13.50, 20.45 (hora local); chegada ao Porto - 10.45, 16.00, 23.35. Lisboa-Madrid: partida de Lisboa, 22 horas, chegada a Madrid, 8.35 (hora local), partida de Madrid, 22.35, chegada a Lisboa, 8.40. Lisboa-Porto/Paris, as partidas são antecipadas de uma hora (16 e 17 horas respectivamente), matendo-se o horário (hora local) de chegada à capital francesa. No sentido inverso, os horários de chegada passam a ser 12.10 (Lisboa) e 11.20 (Porto)



O COMBOIO DAS CORES E DAS EXPRESSÕES VOLTOU À LINHA ENTRE LISBOA E SANTARÉM

O comboio das cores voltou à linha. E lá foram, quase uma centena de crianças, alunas de escolas do Ensino básico de Lisboa, pelos carris – pouca terra, pouca terra, pouca terra, o comboio a apitar – a caminho de Santarém. Com um festival de "Riscos e Rabiscos", desenhando e pintando, rindo, brincando, contando e ouvindo histórias.

Comboio colorido: azul, verde, vermelho, amarelo. E a Tuna Académica da Escola Superior de Educação

cantava, animava. Foi assim a partida de Santa Apolónia, faltavam poucos minutos para as 15 horas. As crianças arrumaram-se: numa carruagem era o lugar das artes plásticas, desenhos e pinturas.

Noutra, o lugar das canções "governado" por Carlos Alberto Moniz.

Numa terceira, a criançada "inventava" e descobria a rádio, a televisão, a Imprensa. Chegadas a Santarém, a visita à Secção Museológica Ferroviária. Convívio.

E os preparativos para o regresso a Lisboa, que se faz tarde. Na viagem, um saboroso e divertido lanche.

Organizado por "Volta e Meia", este Segundo Festival Nacional de Arte Infantil "Riscos e Rabiscos" criou "o comboio das expressões".

A CP apoiou. E foi bom ver, entre a criançada, a Secretária de Estado da Educação, dra. Ana Benavente, e a dra. Ana Vieira de Almeida, em representação da Presidência da República. ■

CP - BOLETIM INFORMATIVO

Edição do Gabinete de Relações Públicas da CP
Calçada do Duque, n.º 20 • 1294 LISBOA CODEX • Tel. (01) 346 31 81 / 346 69 45 • FAX (01) 347 65 24 • Telex 13334 FERROS P
Fotografias de Manuel Ribeiro e Viriato Passarinho
Composição e Impressão: FERGRÁFICA - artes gráficas, lda.
Av. Infante D. Henrique, 89 - 1900 LISBOA • Tel. 888 32 50 • Fax 888 36 19

Tiragem: 19 000 exemplares • Distribuição Gratuita